

# Revista de Iniciação Científica em Odontologia

# RevICO

ISSN 1677-3527

## **ANAIS DA XXIV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

16 a 18 de maio de 2014  
Auditório do Centro de Ciências Médicas  
Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, vol. 12 n. 1, jan./jun., 2014



**Revista de Iniciação Científica em  
Odontologia**

**RevICO**

ISSN 1677-3527

**ANAIS DA XXIV MOSTRA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM  
ODONTOLOGIA**

16 a 18 de maio de 2014  
Auditório do Centro de Ciências Médicas  
Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, vol. 12 n. 1, jan./jun., 2014



# SUMÁRIO

---

Editorial	<b>p. 04</b>
Mensagem da Presidente	<b>p. 05</b>
Iniciação Científica	<b>p. 06</b>
Extensão Universitária	<b>p. 07</b>
Comissão Científica	<b>p. 08</b>
Mostra Aquarela	<b>p. 09</b>
Fóruns Científicos	<b>p. 11</b>
Painéis	<b>p. 13</b>

**Wilton Wilney Nascimento Padilha**  
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

É com grande alegria que realizamos mais uma Mostra de Iniciação Científica, essa tem um gosto especial, pois estamos comemorando 12 anos de muito trabalho, mas também de grande satisfação, são dez anos de protagonismo estudantil, responsabilidade, mobilização, valorização da pesquisa, e da produção do conhecimento.

Ao longo desse tempo a RevICO se qualificou, conquistou novos espaços, modificou o formato e superou desafios. O movimento do qual a RevICO faz parte (do qual o IPqC e a MICO também fazem parte) amadureceu e constitui processo de trabalho vivo na valorização e na divulgação da ciência. Inovação, criatividade, consistência, responsabilização e mudança são a cara desse movimento.

À equipe da MICO e da RevICO, parabéns por mais um sucesso!





## Mensagem do Presidente

**Laísa Daniel Gondim**

**Presidente da XXIV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia**

A MICO – Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, é um projeto desenvolvido por estudantes do curso de graduação em odontologia desde 2003. Com o intuito de incentivar a prática da pesquisa na graduação e criar espaços nos quais os acadêmicos e profissionais da área possam construir, discutir e divulgar os conhecimentos científicos, a MICO foi se desenvolvendo a cada ano e ganhando o sucesso que tem hoje. Sucesso este que foi movido graças à dedicação dos acadêmicos envolvidos e do apoio do Grupo de Pesquisa em Odontologia e Clínica Integrada. Essa vitória é nossa, de cada participante da comissão organizadora, que se empenhou para que a mostra cada dia ficasse mais interessante e conhecida. Contudo, também é uma vitória de cada participante do evento, que veio na primeira vez, gostou, comentou e que veem retornando.

Nessa edição, a XXIV MICO vem como o tema “Odontologia Estética: arte, beleza e saúde”, proposta escolhida pelos próprios acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Com a participação de 7(sete) palestrantes convidados, encontraremos espaços para discutir trabalhos na forma de fóruns e painéis científicos, além de espaços para debater temas durante mesas de discussões e palestras. A proposta lançada para esse evento é a de ver a estética por vários ângulos. Ver uma estética dentária, que está rodeado por tecidos periodontais, em uma boca que faz parte de uma face. Face esta que se gesticula, que expressa emoções, que vive em um contexto social e que será influenciada pelos procedimentos que iremos realizar. Segundo Leonardo Boff “O que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização”. Vamos, portanto, como futuros profissionais, nos responsabilizar em aprender a técnica, mas também firmar o compromisso do cuidado com o paciente.

São 12 anos de história, de muita dedicação, esforço e apreço pelo evento. Espero que todos possam aproveitar cada espaço que foi proposto e que ele possa trazer uma nova visão para o acadêmico acerca do assunto, que o mesmo desenvolva seu senso crítico e que a partir disso possa definir os seus ideais. Desejo a todos um ótimo evento e nos vemos nos próximos.



# Iniciação Científica

**Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz**

Acadêmico do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO é um espaço onde são consolidados os primeiros momentos dos estudantes na pesquisa, agindo como instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde. A XXIV MICO veio, mais uma vez, consolidar este projeto realizado por nós estudantes e que cresce a cada edição de forma a despertar a vocação científica e potencializar grandes talentos.

Além de proporcionar um momento entre estudantes, docentes e profissionais, este evento estimula, em meio ao contexto da iniciação científica, o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente e da autonomia dos graduandos de Odontologia, especialmente.

Como movimento consolidado e de importante relevância científica, a MICO é um espaço privilegiado para o graduando desenvolver e concretizar passos fundamentais e pertinentes no âmbito da pesquisa.



# Extensão universitária

**Vanessa Feitosa Alves**

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A extensão universitária se refere ao contato imediato da comunidade interna de uma determinada instituição de ensino superior com a sua comunidade externa, em geral a sociedade à qual ela está subordinada.

A ideia de extensão está associada à teoria de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve necessariamente possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências, além de proporcionar aos seus alunos experiências que talvez nunca pudessem ser vivenciadas em salas de aula.

Dessa maneira, a tríade pesquisa-ensino-extensão é de extrema importância para formação dos graduandos, e futuros profissionais, e os faz crescer não só como acadêmicos, mas também como cidadãos.

A MICO insere-se nesse contexto no sentido de divulgar e proporcionar a troca de conhecimentos entre os acadêmicos, além de servir como incentivo à incessante busca de saberes proporcionada pela extensão universitária aliada à iniciação científica.



## **Editor Acadêmico**

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz (Graduando, UFPB)



## **Comissão Científica**

Amanda Maria De Oliveira DalPiva (Graduanda, UFPB)

Ane Polline Lacerda Protassio (Graduanda, UFPB)

Clara Regina Duarte Silva (Graduanda, UFPB)

Júlio César Campos Ferreira Filho (Graduando, UFPB)

Lays Nóbrega Gomes (Graduanda, UFPB)

Lidiane Gonçalves Do Nascimento (Graduanda, UFPB)

Mariana Marinho Davino De Medeiros (Graduanda, UFPB)

Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Graduanda, UFPB)

Tamires Vieira Carneiro (Graduanda, UFPB)

Tárcio Candeia Lyra (Graduando, UFPB)

Vanessa Feitosa Aves (Graduanda, UFPB)



**MA01** Higiene corporal e bucal: um relato de experiência em Caaporã

Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Sara Luiz de Souza Bitu; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
israelbarbosa@hotmail.com

**Introdução:** O Projeto Aquarela é uma de projeto extensão pertencente à Universidade Federal da Paraíba, que tem um caráter multidisciplinar, sendo integrado por graduandos de curso da área de saúde, que participam de visitas e atividades de promoção à saúde em comunidades no estado paraibano. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a realização de atividade de educação em saúde oral, na Escola Severina Helena localizada no município de caaporã. **Relato de experiência:** Uma das experiências mais significativas que vivemos no projeto Aquarela foi uma atividade realizada no dia 21 de novembro de 2013 na Escola Severina Helena, que fica localizada na cidade de Caaporã, litoral sul da Paraíba. A equipe juntamente com o professor orientador realizou uma palestra para aproximadamente trinta alunos na faixa etária de cinco a oito anos, com a finalidade de discutir e informa-los a respeito de hábitos de higiene corporal e bucal, destacando a importância de atos simples como lavar as mãos, tomar banho e escovar os dentes. As crianças se comportaram bem, foram obedientes, e adotaram uma postura participativa em relação ao conteúdo ministrado. Utilizamos recursos audiovisuais como um datashow, que nos foi fornecido pela escola, caixas amplificadoras de som e um netbook que pertenciam aos membros da equipe do projeto, pois dessa forma complementaríamos a informação transmitida verbalmente, tornando-a mais atrativa para as crianças. **Conclusão:** Conseguimos expor o conhecimento, com linguagem compatível ao público, favorecendo a absorção do conteúdo, que foi tratado de maneira divertida e breve.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; higiene bucal; recursos audiovisuais.

**Área Temática:** 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

**MA02** Educação em saúde bucal: um relato de experiência na escola

Sara Luiz de Souza Bitu; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
sarabitu1@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar experiência vivenciada durante a realização de atividades em educação em saúde bucal na Escola Dom Carlos Coelho, no Timbó I. **Relato de experiência:** Com o apoio da diretora da Escola Dom Carlos Coelho fizemos um cronograma de atividades com crianças de 5 a 9 anos com três atividades para atenção do aluno de forma divertida. Apresentamos o significado de saúde bucal e fizemos orientação da higiene, com isso ilustramos figuras de alguns alimentos cariogênicos e não cariogênicos, posteriormente foram vestidas roupas (duas) “forma de dente” em duas crianças, um com o dente cariado e “doente” e o outro com o dente saudável, as crianças iam colando os alimento de acordo com o dente respectivo. Outra atividade foi feita com o apoio do macro modelo onde ensinamos a maneira correta escovar os dentes e língua, e cada criança realizou a escovação no macro modelo após os ensinamentos. Uma nova atividade foi realizada com material reciclável, garrafa pet, papel crepom, um pedaço de arame e uma macro escova, foi confeccionado três dentes com as garrafas pet, foram feitas carinhas nos dentes para chamar atenção, abordamos a importância do fio dental para a higiene bucal, demonstramos como utilizava e cada aluno colocou em prática o aprendizado. **Conclusão:** Através das atividades realizadas os alunos interagiram muito bem, pois ficaram animados e bem atentos em cada passo que foi ensinado, tivemos um bom aprendizado e realizamos o objetivo esperado e com bons resultados.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; saúde bucal; cáries dental.

**Área Temática:** 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

**MA03** Acompanhamento domiciliar contínuo na comunidade do Timbó I: relato de experiência

Márcya Cândida Casimiro de Oliveira; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
marcyacasimiro@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no acompanhamento domiciliar contínuo na comunidade do Timbó I a fim de divulgar o trabalho do Projeto Aquarela. **Relato de experiência:** O Projeto Aquarela atua em comunidades carentes, como exemplo a do Timbó I, onde existem famílias que necessitam de apoio, por isso, temos um contato pessoal e contínuo que possibilita acompanhar os principais problemas enfrentados pela comunidade. Através do diálogo, atuamos e tentamos encontrar soluções para as dificuldades cotidianas daquelas famílias. Ao passo que alertamos sobre saúde e alimentação, conseguimos conquistar a credibilidade das famílias assistidas, as quais depositam em nós confiança e carinho. Dessa forma, trabalhamos a fim de reverter os danos da desinformação procurando trazer a resolutividade das dificuldades enfrentadas. Por esses motivos, o Aquarela consegue atuar na sensibilização do extensionista, contribuindo no despertar do sentimento de solidariedade capaz de promover nossa doação e constante batalha pela promoção da saúde. **Conclusão:** O acompanhamento domiciliar contínuo é capaz de criar vínculos fortes e nos torna pessoas mais humanas e responsáveis, sendo as famílias, peças fundamentais para a realização do nosso trabalho.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Educação em saúde, Promoção da saúde.

**Área Temática:** 10.31 – Saúde Pública

**MA04** Promoção da saúde sustentada pelos pilares da educação popular de Paulo Freire

Thalita Analyane Bezerra de Albuquerque; Rafaela Domingos da Cunha; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
thalita\_analyane@hotmail.com

**Introdução:** O projeto de extensão Aquarela exerce suas atividades no Timbó I, por meio de visitas domiciliares e outras atividades. Contribuiu para a promoção e conscientização em saúde dos moradores, praticando a educação popular em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do Projeto Aquarela, os quais desenvolvem atividades de educação e promoção da saúde, propondo maior ênfase à atenção e ao desenvolvimento do vínculo junto ao idoso diabético. Seguindo-seas diretrizes da educação popular, baseada em Paulo Freire. **Relato de Experiência:** Sr. A. 75 anos, tem Diabetes Mellitus, Hipertensão e problemas cardiovasculares. Observa-se, durante as visitas, o quanto Sr. A. não segue uma dieta apropriada, não verifica sua glicemia diariamente, evita a prática de exercícios. Atualmente ele apresenta graves complicações circulatórias e oftalmológicas, devido à Diabetes descontrolada. O panorama epidemiológico caracteriza-se pelo avanço das doenças crônicas, tais como: Hipertensão e Diabetes, as mesmas associam-se ao aumento da expectativa de vida da população, somado a diversos fatores de riscos. Diante disso, acredita-se na potencialidade da educação em saúde, ao exercer impacto no controle e tratamento dessas doenças. A proposta educativa de Paulo Freire orienta a empoderamento indivíduo, contribuindo na construção de agentes capazes de atuar no próprio tratamento. **Conclusão:** Percebe-se o quanto é importante a existência da confiança na relação do profissional de saúde com o paciente, na prática da educação em saúde horizontal e permanente.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Diabetes Mellitus, Visita Domiciliar.

**Área Temática:** 10.31 - Saúde Pública 3

MA05

**Visita domiciliar: edificando o vínculo, construindo qualidade de vida.**

Nayara Pereira Limão; Ana Carolina Rodrigues de Melo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
nayarapereiral@yahoo.com.br

**Introdução:** O projeto de extensão “Aquarela” da UFPB adota um enfoque interdisciplinar e visa colaborar para uma formação humanizada. É possível que os graduandos construam uma percepção menos individualizada e curativa, pela edificação do vínculo com a comunidade. Abrange ações baseadas na promoção e prevenção de saúde, visando a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. Dentre as atividades do projeto, destacam-se as visitas domiciliares, realizadas semanalmente, na comunidade Timbó I-João Pessoa, PB. **Objetivo:** Expor sobre a experiência obtida a partir do vínculo estabelecido, por meio da visita domiciliar. **Relato de experiência:** Os extensionistas visitam casas específicas da comunidade. Dentre as casas visitadas, ressaltamos a experiência obtida, a partir do contato com uma senhora de 55 anos, residente na comunidade. A moradora é acometida por hipertensão e possui aspecto depressivo (propiciado por alguns problemas familiares, principalmente com seu conjugue). A confiança proporcionada pelo vínculo, fez com que mostrássemos medidas de promoção à saúde, como: caminhadas diárias, visando minimizar o sedentarismo, mudanças nos hábitos alimentares, incentivo ao contato com a unidade de saúde, além de estabelecer um diálogo compreensivo, de forma a ajudar na reflexão sobre as relações familiares. **Conclusão:** A visita domiciliar, fundadora do vínculo, é uma atividade de extrema importância, pois permite uma permuta de experiências e benfeitorias. Ao extensionista é permitido uma formação que detém além da técnica, com visão de mundo ampliada pela atuação na esfera social e, à comunidade, a orientação por meio do diálogo e facilidade ao acesso à saúde pela promoção e prevenção de saúde.

**Palavras-chave:** Vínculo, visita domiciliar, comunidade.  
**Área Temática:** 10.23 - Odontologia Preventiva e Social.

MA06

**A visita domiciliar como instrumento na vida das famílias e da formação humanizada do extensionista.**

Maria Eliza Dantas Bezerra; Nayanna Lana Soares Fernandes; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
elizamaria1-@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência do vínculo desenvolvido através das visitas domiciliares realizadas no Projeto Aquarela. **Relato de experiência:** O projeto Aquarela realiza as suas visitas domiciliares na Comunidade do Timbó I aos sábados pela manhã. A visita a cada casa dura cerca de uma hora, e cada integrante do projeto visita duas casas no sábado. Criamos uma relação de convivência, estabelecendo um vínculo que é utilizado por nós como forma principal de promover uma melhoria na qualidade de vida das famílias visitadas, propiciando um diálogo constante e eficaz sobre prevenção e promoção de saúde, visando à conscientização dos moradores sobre os cuidados que devem ser adquiridos para uma vida mais saudável. Através das visitas conseguimos viver situações diversas, e com isso aprendemos a lidar com sentimentos, experiências novas, exercitando a nossa capacidade de ser humano. **Conclusão:** O projeto Aquarela nos dá a oportunidade de aprender através da troca de experiências, dessa forma nós podemos passar um pouco do conhecimento que temos em favor da saúde dos moradores, e eles nos enriquecem com suas lições de vida.

**Palavras-chaves:** Saúde coletiva, Visita domiciliar, Humanização.  
**Área Temática:** 10.31-Saúde Pública

**FC01** Análise sazonal dos teores de íons de fluoreto dos reservatórios hídricos da zona urbana do município de Patos-PB

Thaynan Escarião da Nóbrega; Amanda Maria Pessoa Gomes; Morgana Maria Souza Gadêlha Carvalho; Fábio Correia Sampaio; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega.

Universidade Federal de Campina Grande  
E-mail: thaynan.en@hotmail.com

**Introdução:** O flúor é o principal mineral que pode influenciar diretamente o processo de formação e manutenção da concentração iônica dos elementos dentários. **Objetivo:** Analisar sazonalmente (verão e inverno) o teor natural de flúor nas nascentes, bem como nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e em pontos de distribuição dentro do município de Patos-PB e seu respectivo distrito. **Metodologia:** Foram coletadas 44 amostras, sendo 22 no verão (Dezembro) e 22 no inverno (Julho), onde 28 eram referentes aos pontos de distribuição dentro da cidade, 08 referentes às ETAs e 08 amostras eram de mananciais que abastecem o município e o seu distrito. As amostras foram analisadas no Laboratório de Biologia Bucal (LABIAL) do CCS/UFPB, em triplicata, utilizando-se eletrodo específico para os íons fluoreto e TISAB II como solução tampão. **Resultados:** A análise dos resultados seguiu a legislação vigente aonde os reservatórios do município e seu distrito deveriam se enquadrar em concentrações entre 0,60–0,80 ppm F por estarem em área de temperaturas média anuais variando de 26,7 °C a 32,5 °C. Todas as amostras encontravam-se abaixo do nível esperado, variando entre 0,07–0,41 ppm F, com média de 0,20 ppmF e mediana de 0,23 ppm F. Importante ressaltar que todas as amostras referentes a coleta do verão apresentaram valores maiores que seus respectivos no inverno. **Conclusão:** São necessárias medidas em saúde coletiva que contemplem ações para complementação de flúor dos reservatórios hídricos do município de Patos-PB e no seu distrito, especificamente na zona urbana, tendo em vista que em níveis ideais o flúor age mantendo o equilíbrio des-rem mineralização, sem efeitos crônicos significativos.

**Palavras-chave:** Água doce, Flúor, Fluoretação, Fluorose dentária.  
**Área temática:** 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva.

**FC02** Núcleo de Atenção e Acompanhamento a Pacientes com Necessidades Especiais: Programa de extensão

Cauê Fernandes Azerêdo; Juliana Miranda de Guimarães; Matheus Soares Mota; Luanderson Xavier Pontes; Willian Wallas Correia da Silva; Gustavo Gomes Agripino.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
caue\_azeredo@hotmail.com

**Introdução:** O Núcleo de Atenção e Acompanhamento a Pacientes com Necessidades Especiais (Nuape) é um programa de extensão desenvolvido por graduandos do curso de odontologia da UEPB desde 2012. Iniciou-se por meio de uma intervenção realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Araruna/PB, onde se percebeu a necessidade de se intervir cuidadosamente no público em questão. **Objetivo:** Acompanhar um público alvo marginalizado como um todo, tratando-se de forma efetiva, como núcleo de atenção, formando um profissional mais humanizado. Considerando dificuldades encontradas por várias limitações motoras e/ou psíquicas na maioria dos usuários, o programa de extensão se alonga em três eixos indispensáveis: usuários, familiares e funcionários. **Metodologia:** O programa se desenvolve no CAPS com escovações monitoradas, dinâmicas de interação e entretenimento, por meio de fantoches e peças que estimulem os sentidos e despertem o interesse de uma prática mais saudável por parte dos usuários, além de ser realizado atendimento odontológico preventivo em um consultório ambulante instalado no próprio CAPS. Os métodos voltados aos funcionários e familiares acontecem por meio de palestras periódicas e acompanhamento destes, de forma a fomentar um ambiente permanente de cuidado ao portador de deficiência. **Conclusão:** A temática do Nuape tem desenvolvido papel fundamental em cada usuário, visto que a aceitação dos funcionários em contribuição de forma acolhedora ao ponto de estabelecer mudanças de alimentação e estilo de vida, e o entendimento dos familiares para que as práticas desenvolvidas no projeto não se restrinjam somente ao CAPS, mas que continue no cotidiano de cada um.

**Descritores:** Promoção de Saúde; Saúde Bucal; Portador de deficiência.

**Área temática:** 10.23 - Odontologia Preventiva Social

**FC03** Núcleo de Atenção e Controle ao Câncer Bucal: Projeto de extensão

Matheus Soares Mota; Mateus Leite Tavares de Lavôr; Cauê Fernandes Azerêdo; Lucas Emmanuél de Moraes Neves; José Gilberto da Silva Nascimento Filho; Gustavo Gomes Agripino

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
soaresmota.matheus@gmail.com

**Introdução:** O Núcleo de Atenção e Controle ao Câncer Bucal (NACC) é um programa de pesquisa e extensão **Objetivo:** desenvolver, na região do Curimatáu Oriental da Paraíba, três níveis de prevenção para o câncer bucal. O programa contém três projetos de pesquisa (CNPq/PIBIC), além de quatro projetos de extensão (UEPB/PROEX/Probex). Juntos, os projetos têm a finalidade de desenvolver prevenção do câncer bucal por meio de empoderamento da população para o autocuidado e combate aos fatores de risco, rastreamento e diagnóstico de lesões malignas ou com potencial de malignização, com vistas ao diagnóstico precoce do câncer de boca e controle da toxicidade do tratamento do câncer. **Metodologia:** o trabalho dos projetos envolve intervenções realizadas por alunos voluntários do curso de odontologia sob a supervisão de um coordenador, tanto de educação em saúde para combate aos fatores de risco, quanto ao rastreamento das lesões, objetivando 100% da população local acima de 40 anos e controle da toxicidade do tratamento. Para tanto, está sendo realizada uma parceria com os dentistas locais e agentes comunitários de saúde, que estão sendo capacitados para encaminhar os casos. Faz parte ainda do programa a reorganização do fluxo de referências dos pacientes para o diagnóstico e tratamento do câncer bucal, incluindo a Universidade como mediadora, recebendo os pacientes, disponibilizando os exames e encaminhando os diagnosticados aos centros de tratamento com a maior celeridade. **Conclusão:** O NACC tem cumprido a finalidade de atuar lado a lado com os profissionais da região, capacitando-os, e desenvolvendo no aluno de odontologia uma importante desenvoltura social na abordagem comunitária.

**Descritores:** Câncer bucal; neoplasias bucais; métodos de controle.  
**Área Temática:** 10.26 - Patologia

**FC04** Saúde Bucal de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral: Dificuldade de Acesso ao Dentista - Perspectivas dos Cuidadores

Clara Regina Duarte Silva; Lays Nobrega Gomes; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Alessandro Leite Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
clarareginads@yahoo.com.br

**Objetivo:** Verificar o acesso aos serviços odontológicos por crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) segundo seus cuidadores. **Metodologia:** Os participantes foram identificados a partir da busca ativa e junto aos Agentes Comunitários de Saúde de João Pessoa – PB. Os dados foram obtidos por meio de formulário aplicado em domicílio, tabulados no software SPSS® (StatisticalPackage for the Social Sciences), versão 17, e analisados através do Teste do Qui-Quadrado, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Segundo o cuidador 53,3% das crianças e adolescentes que foram ao dentista apresentaram dificuldade no acesso aos serviços. Dentro dessa população 40,0% relataram que a criança/adolescente apresentam problema de saúde bucal e 46,7% que precisava ir ao dentista, porém 23,3% não encontraram o serviço. A principal dificuldade encontrada foi a baixa oferta de dentista (56,7%). Ainda 23,3% dos dentistas procurados pelos cuidadores se recusaram a atender a criança/adolescente com PC, alegando a falta de experiência/preparação profissional (16,7%). A parcela de 33,3% dos cuidadores considera a saúde bucal da criança/adolescente ruim e 63,3% concorda que a saúde bucal é importante para saúde geral da pessoa com PC. Houve associação significativa entre a presença de dificuldade e setor do serviço utilizado ( $p=0,034$ ) e o tipo de dificuldade de acesso ao dentista ( $p=0,0$ ). **Conclusão:** Os cuidadores identificam a necessidade de consulta odontológica e compreendem a importância da saúde bucal para as crianças e adolescentes com PC, contudo ainda encontram dificuldades no acesso aos serviços que, além disso, é agravado pela recusa dos dentistas ao atendimento. **Apoio:** Capes/CNPQ

**Descritores:** Saúde Bucal. Acesso aos Serviços de Saúde. Paralisia Cerebral.

**Área Temática:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC05

**Consistência da dieta e hábitos de higiene oral na prevalência da doença cárie, em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral**

Lays Nóbrega Gomes; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Clara Regina Duarte Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Alessandro Leite Cavalcanti.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
laysnobreaga@yahoo.com.br

**Objetivo:** avaliar a influência da dieta e dos hábitos de higiene na prevalência da doença cárie em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC). **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de 55 CAPC registrados na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Campina Grande-PB, com idades entre 3 e 18 anos, e selecionados por conveniência. Foi aplicado aos cuidadores um questionário relacionado à dieta e hábitos de higiene oral. Os exames clínicos odontológicos foram realizados nas CAPC's por um pesquisador devidamente calibrado (Kappa 0,65-0,90). Para análise dos dados utilizou-se o teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ), realizado no software SPSS® versão 17. **Resultados:** a prevalência da cárie foi de 72,7%. O CPO-D e o ceo-d médios foram respectivamente 1,75 e 2,0. Foi observado que 56,4% consumiam alimentos com consistência sólida, 25,4% semissólida e 18,2% líquida. Foi observado para CAPC com dieta líquida, que 66,7% tinham o ceo-d maior que 2 ( $p = 0,027$ ). 49,1% escovam os dentes 3 vezes ou mais vezes durante o dia, enquanto 96,4% fazem o uso da escova e do dentífrico. Não havendo relação estatística significativa entre esses hábitos e a prevalência de cárie. **Conclusão:** crianças e adolescentes com PC têm alta prevalência de cárie estando, na dentição decídua, associada à consistência da dieta.

**Palavras-chave:** saúde bucal; hábitos alimentares; paralisia cerebral.  
**Área temática:** 10.31 - Saúde Pública.

FC06

**Efeito de bebidas na estabilidade de cor e rugosidade superficial de nanocompósitos**

Maria Luísa de Alencar e Silva Leite; Fábria Danielle Sales da Cunha Medeiros e Silva; Sônia Saeger Meireles; Rosângela Marques Duarte; Ana Karina Maciel Andrade.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,  
marialuisa\_asl@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar a cor e a rugosidade superficial de compósitos nanoparticulado (C1) e nanohíbrido (C2) imersos em diferentes bebidas e após o repolimento. **Metodologia:** Quarenta corpos de prova foram confeccionados, polidos e armazenados vinte e quatro horas em água destilada. Em seguida, a rugosidade superficial inicial e a cor inicial foram registradas. Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a solução de armazenamento ( $n = 5$ ): I- água destilada, II- suco de açaí, III- suco de uva e IV- vinho tinto. Após o período de imersão de 01, 02, 04, 08 e 12 semanas e após o repolimento, novos ensaios foram realizados. Os valores médios de rugosidade superficial e os dados obtidos das alterações da cor foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA), teste t e ao Teste Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados?** Os resultados demonstraram que após duas semanas, em todos os grupos, houve alteração estatisticamente significativa da cor de ambas as resinas (C1-GII -  $p = 0,000$ ; C1-GIII -  $p = 0,001$ ; C1-GIV -  $p = 0,003$ ; C2-GII -  $p = 0,008$ ; C2-GIII -  $p = 0,003$ ; C2-GIV -  $p = 0,003$ ), com exceção de C1-GI e C2-GI ( $p > 0,05$ ). Esses últimos apresentaram a menor média de alteração de cor e exibiram diferença após 8 semanas e 12 semanas de imersão, respectivamente. Apenas o GIV, após 12 semanas de imersão, alterou a rugosidade do compósito C1 ( $p = 0,009$ ). **Conclusão:** O vinho tinto foi a bebida que promoveu a maior mudança de cor nos nanocompósitos, seguido do suco de uva. O açaí só alterou a cor de forma inaceitável clinicamente após 12 semanas a resina nanoparticulada. O repolimento demonstrou a redução da alteração da cor em todos os grupos avaliados. Apoio: CNPq.

**Palavras-chave:** resinas compostas, espectrofotometria, rugosidade superficial, bebidas.  
**Área temática:** 10.15 - Materiais Dentários.

**P01** Comparação do conhecimento sobre saúde bucal entre gestantes e puérperas no município de Patos – PB

Maria do Desterro Andrêzza Souza Costa; Francys Deize Fernandes Costa; Paulyana Priscilla de Melo Freire; Elizandra Silva da Penha; Gymenna Maria Tenório Guênes.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
andrezzasouza14@webmails.com

**Introdução:** O período gestacional compreende um momento especial na vida da mulher, caracterizado por várias transformações, sejam fisiológicas, sejam emocionais. Assim, a gravidez torna-se um momento propício para criar agentes multiplicadores em saúde, já que as gestantes procuram informações para o seu bem estar e principalmente para a saúde do seu bebê. Uma mulher que está sendo mamãe pela primeira vez tem muitas dúvidas e muitas têm até medo de ter uma atitude que possa afetar a saúde do seu bebê. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar os conhecimentos de saúde bucal para as gestantes e parturientes atendidas na maternidade municipal do município de Patos-PB, e de como a ausência deste conhecimento pode interferir na vida do bebê. **Metodologia:** A metodologia constitui de uma abordagem indutiva, do tipo descritiva, exploratória e transversal, com procedimentos comparativos, tendo como instrumento para avaliação dos entrevistados um questionário. **Resultados:** Observou-se que as gestantes e puérperas participantes apresentam um conhecimento razoável, entretanto limitado, em relação aos cuidados com a saúde bucal, refletindo a necessidade de se elaborar programas educativos que contribuam com melhorias nas práticas voltadas a higiene bucal das mães, futuras mães e de seus filhos. **Conclusão:** A assistência a gestante ainda é um desafio, pois ainda existem várias crenças e mitos que ainda permeiam em relação ao atendimento odontológico durante a gestação.

**Palavras-chave:** Autopercepção, Gestantes, Saúde Bucal.  
**Área temática:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

**P02** Estomatite Protética em paciente da clínica de Estomatologia da UFPB - Relato de caso clínico

Ingrid Andrade Meira; Mariana Leonel Martins; Lino João da Costa; Paulo Rogério Ferreti Bonan;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
ingrid\_meiraa@hotmail.com

**Introdução:** A Estomatite Protética (EP) é caracterizada pela presença da lesão eritematosa observada na mucosa sob a prótese, que tem causa multifatorial, sendo a candidíase e o trauma associado à prótese os agentes considerados mais importantes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de EP da clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de caso:** Paciente S.W.A., gênero masculino, 58 anos, vigilante da prefeitura que apresentou como queixa principal a presença de dentes desgastados. No exame intraoral constatou-se que S.W.A. usava Prótese Parcial Removível, apresentava mobilidade e manchas nos dentes, queilite angular e queilite actínica. Em relação à mucosa do palato, encontrava-se eritematosa e com aspecto liso em toda a extensão em íntimo contato com a prótese, caracterizando a EP. Mediante a obtenção dessas informações, o paciente foi devidamente orientado quanto à higiene bucal e da prótese. Após uma semana foi observada uma pequena melhora no aspecto clínico da mucosa do palato em contato com a prótese. Marcou-se o retorno de S.W.A. para o acompanhamento do estado clínico dele. **Conclusão:** A EP é uma lesão bucal extremamente frequente que pode apresentar etiologias relacionadas ao desconhecimento dos pacientes, como se observou neste caso, portanto, a participação do cirurgião-dentista é essencial para identificar a EP, os fatores etiológicos específicos em cada caso, além de orientar e motivar a prática de hábitos de higiene bucal e da prótese.

**Palavras-chave:** Estomatite protética, Prótese dentária e Higiene oral.  
**Área Temática:** 10.08 -- Cirurgia - CTBMF

**P03** Novas perspectivas nas formas de moldagem em prótese total: Relato de caso

Nicolas Amorim Batista; José Marcelo de Vasconcelos; Francisco José Batista Calado Cordeiro; Lucas Luís Araújo Farias; Wandson Sinésio de França Silva; Roberto Sérgio Sousa

Faculdade ASCES  
nicolasamorim1@hotmail.com

**Introdução:** A procura por tratamentos reabilitadores totais tem sido motivo de estudos e metodologias que possam simplificar todo o processo clínico. **Objetivo:** Relatar experimento de caso a fim de verificar o sucesso clínico envolvendo a confecção de uma moldeira individual confeccionada com o emprego da resina acrílica fotopolimerizável diretamente na boca do paciente, encurtando uma etapa de moldagem durante a confecção da prótese total. **Relato de experiência:** Paciente do sexo feminino, faioderma, com 58 de idade, atendida no CEO-Prótese da Faculdade ASCES consentiu em participar do experimento onde foi empregada de maneira bem sucedida a técnica proposta que consistiu no emprego da resina acrílica fotopolimerizável colocada na moldeira convencional, ajustada na boca da paciente e posteriormente fotopolimerizada. Confeccionando na mesma sessão uma moldeira individual para realização da moldagem individual e modelo funcional, tornando desnecessária a confecção do modelo de estudo, antecipando assim, a etapa da confecção da moldeira individual. **Conclusão:** O experimento propiciou a realização da prótese total convencional de maneira favorável, atingido todos os princípios que regem a Prótese Total, em um menor tempo clínico.

**Palavras-chave:** Técnica de moldagem odontológica, materiais para moldagem odontológica, modelos dentários.  
**Área temática:** 10.28 - Prótese

**P04** Lábio Duplo: Relato de Caso

José Marcelo de Vasconcelos; Nicolas Amorim Batista; Francisco José Batista Calado Cordeiro; Lucas Luís Araújo Farias; Wandson Sinésio de França Silva; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos

Faculdade ASCES  
marcelvasconcelosodonto@gmail.com

**Introdução:** Lábio duplo consiste em anomalia congênita ou adquirida caracterizada pela exacerbação do tecido na mucosa labial, porém, mantendo suas características saudáveis. **Objetivo:** Relatar caso clínico bem sucedido sobre lábio duplo em um paciente submetido a tratamento por excisão cirúrgica. **Relato de experiência:** Paciente do gênero masculino, 21 anos, faioderma, compareceu ao Hospital São Lucas – PUCRS queixando-se um aumento de volume no lábio superior durante o sorriso, presente desde a infância, sem histórico de traumas ou hábitos parafuncionais. Após exame clínico constatou-se um excesso de tecido na mucosa do lábio superior, limitado ao espaço compreendido pelos caninos superiores. O paciente não relatou dor, dificuldades fonéticas ou mastigatórias. A hipótese diagnóstica propôs o tratamento por meio de excisão cirúrgica do excesso de tecido do lábio superior. **Conclusão:** O lábio duplo é uma anomalia de tecido mole limitada à mucosa de um ou ambos os lábios, cujos sinais clínicos são suficientes para chegar ao correto diagnóstico. O relato de caso em questão demonstrou que o tratamento cirúrgico via incisão elíptica do excesso de tecido é simples e indicado nos casos onde o paciente apresenta comprometimento estético e funcional.

**Palavras-chave:** Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos, Lábio/anormalidades, Deformidades.  
**Área temática:** 10.05 - Cirurgia - CTBMF



**P05 Atendimento de paciente com (DTM) muscular e articular: relato de caso**

Láisa Daniel Gondim; Clara Regina Duarte Silva; André Ulisses Dantas Batista

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
laisa\_gondim@hotmail.com

**Objetivo:** Apresentar caso clínico de paciente portadora de sinais e sintomas de (DTM). **Relato de Caso:** Paciente MRA, feminino, 16 anos, estudante, compareceu à Clínica de Oclusão da UFPB, queixando-se de estalido na ATM e dor na região auricular, com tratamentos prévios sem sucesso. Ao exame clínico verificou-se abertura bucal máxima de 35mm sem desvios e padrões de desoclusão normais, estalido do lado direito e sensibilidade dorsal e lateral em ambas as ATMs. No teste de palpação muscular, apresentaram sensibilidade os músculos masseter e pterigoideo medial e lateral direito, temporal médio esquerdo, cervicais posteriores; ambos os esternocleidomastóideos e trapézios. A dor foi caracterizada como uma pressão na cabeça de intensidade 8, que durava horas, de frequência semanal, espontânea, com prevalência à tarde e que cessava com analgésicos. Após anamnese e exame clínico, as suspeitas de diagnóstico foram: sinovite, capsulite e retrodiscite em ambas as ATMs, desalojamento de disco do lado direito e dor muscular local. O tratamento inicial foi: aconselhamento, farmacoterapia (ibuprofeno e ciclobenzapina) e confecção de placa miorelaxante. No retorno (7 dias) não foi relatado melhora e a paciente não fez uso da medicação. O tratamento final prescrito foi uso da placa durante a noite e medicação, com reavaliação a cada 3 meses. **Conclusão:** Pacientes portadores de sinais e sintomas de DTM são um desafio na clínica diária. O difícil diagnóstico devido à subjetividade dos sinais e sintomas leva a necessidade de uma anamnese e exame clínico detalhado. O sucesso do tratamento depende da colaboração do paciente no uso da placa e medicamentos e na adoção de hábitos saudáveis.

**Palavras-chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Articulação Temporomandibular.

**Área Temática:** 10.18 - Oclusão

**P07 Multiprofissionalidade, autonomia e integração ensino-serviço-comunidade: a experiência da SACI na formação em saúde**

Flauber Teixeira Machado Segundo; Bruna Rafaely Melo de Souza; Ingrid Martins de França; Isis Roberta Faustino Palhares Bernardino; Magda Fabiana Dantas da Costa; Renata de Oliveira Cartaxo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN  
rena\_cartaxo@hotmail.com

**Introdução:** A disciplina de Saúde e Cidadania (SACI) é desenvolvida com um programa estruturante de educação, sendo agora formalizada nos currículos acadêmicos ofertada aos alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão de Sistemas de Saúde, Medicina, Nutrição, Odontologia e Serviço Social da UFRN. **Objetivos:** Relatar a proposta de organização, metodologia e experiência vivenciada na primeira disciplina multiprofissional em saúde. **Relato de experiência:** A metodologia utilizada prioriza uma abordagem problematizadora, a qual estabelece o papel do orientador como facilitador do processo ensino-aprendizagem, e compreende o aluno como sujeito ativo do referido processo. Parte da própria percepção que o educando tem sobre a temática abordada, seguida de observação da realidade, reflexões e teorização, para desenvolver uma ação transformadora sobre esta mesma realidade, promovendo autonomia dos alunos e o entendimento de serem sujeitos de sua formação. As turmas multiprofissionais se encontram semanalmente em suas respectivas comunidades, geralmente no âmbito das unidades de saúde e contam com a presença de um tutor que facilita as discussões sobre temas como o trabalho em equipe, saúde-doença, cidadania, diagnóstico situacional, entre outros. Os alunos devem ainda, construir portfólios individuais, bem como realizar, apresentar e avaliar uma intervenção. **Conclusão:** A vivência prática em saúde e cidadania com turmas multiprofissionais inseridas na comunidade tem aberto os horizontes do entendimento do processo saúde-doença em meio as disciplinas biomédicas, desconectadas entre si e da realidade, cursadas pelos estudantes.

**Palavras-chave:** Integração Docente-Assistencial; Educação em Saúde; Educação da População

**Área temática:** 10.31 - Saúde Pública

**P06 Conhecimento sobre endocardite infecciosa entre estudantes de odontologia**

Jéssica Lays Pereira Maia; Clariana Cavalcante de Albuquerque; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva; Andréa Sarmiento Queiroga; Maria Eliza Dantas Bezerra; Nayanna Lana Soares Fernandes

Centro Universitário de João Pessoa- Unipê  
jessicalays\_@hotmail.com

**Introdução:** A Endocardite Infecciosa (EI) é uma doença caracterizada pela inflamação e destruição do endocárdio, podendo também acometer o endotélio e as valvas cardíacas. Sua etiologia é primordialmente bacteriana, porém, possivelmente também, fúngica. A mesma pode ser desencadeada por procedimentos odontológicos em pacientes considerados de risco. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre Endocardite Infecciosa entre estudantes do 9º e 10º períodos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa dos dados. A amostra compôs-se de 59 estudantes, que responderam um questionário composto de 6 quesitos (4 objetivos e 2 subjetivos) específicos sobre o assunto. A maioria dos estudantes (83,1%) definiu corretamente a EI. O fator de risco para desenvolvimento da EI mais citado foi a endocardite infecciosa prévia (86,4%). A maioria dos estudantes (91,5%) destacou a extração dentária como um dos procedimentos em que a profilaxia antibiótica é necessária para a prevenção da EI. Apenas 13,6% dos estudantes acertaram o protocolo de prevenção da EI. A maioria (74,6%) julgou insuficiente os conhecimentos adquiridos sobre a EI durante a graduação. **Conclusão:** Apesar de os estudantes mostrarem-se conscientes quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento da EI, bem como sobre os procedimentos odontológicos em que é necessário a profilaxia antibiótica, é preocupante o número reduzido daqueles que conhecem o protocolo de prevenção desta infecção.

**Palavras-chave:** Endocardite Infecciosa. Estudantes. Odontologia.

**Área de atuação:** 10.9- Endodontia

**P08 A importância da Histologia: Relato da experiência na monitoria**

Nayanna Lana Soares Fernandes; Maria Clara Galindo de Oliveira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Frederico Barbosa de Sousa; Tatiana Faria Macêdo Bezerra

Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
fernandesnayanna@yahoo.com.br

**Objetivo:** Este estudo teve por objetivo relatar a experiência de atuar como monitor na disciplina Histologia I, durante o período 2013.2. **Relato de experiência:** A cada ano é realizada uma seleção para monitores composta de uma prova teórica e uma prática, ambas aplicadas pelos professores responsáveis pela disciplina no Departamento de Morfologia. Após o processo classificatório, são organizadas reuniões com os professores para treinamento e distribuição de horários. Durante a semana, nós monitores nos dividimos e disponibilizamos 12 horas semanais para atender os alunos no laboratório, organizar o laminário e estudar a teoria a ser aplicada. Durante a monitoria lâminas pertencentes ao acervo do departamento, dos tecidos Conjuntivo, Epitelial, Nervoso e Muscular, são expostas nos microscópios. A partir daí mostramos as suas principais características morfológicas e sua importância funcional, como forma de aprimorar o conhecimento dos discentes e tirar suas eventuais dúvidas, além de testar nossas habilidades como futuros docentes. **Conclusão:** Diante da complexidade da Histologia I, a intensificação do aprendizado visual com o auxílio dos monitores em horas disponibilizadas fora da sala de aula, é uma arma fundamental para uma maior compreensão do conteúdo pelos discentes.

**Palavras-chave:** Ensino; Aprendizagem; Histologia.

**Área temática:** 10.12- Histologia



P09

**Gingivectomia e Gingivoplastia em Paciente Portador de Hiperplasia Gingival Medicamentosa: Relato de Caso**

Renato Lopes de Sousa; Juliane Dias de Oliveira; Paula Lorena Lins de Araújo Cézar; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

[renato\\_lopes\\_2008@hotmail.com](mailto:renato_lopes_2008@hotmail.com)

**Introdução:** Hiperplasia gengival medicamentosa faz referência ao aumento de volume anormal da gengiva por meio de medicações sistêmicas. O crescimento gengival é causado pela quantidade exagerada de matriz extracelular, prevalecendo colágeno. Essa assimetria entre o tamanho dos dentes, com relação ao tecido gengival, pode proporcionar um descontentamento estético por parte do paciente. Por isso a periodontia busca restabelecer estas necessidades por meio de cirurgias para devolver a harmonia bucal. A gingivectomia e a gingivoplastia são cirurgias plásticas indicadas para hiperplasia estimulada por medicamentos, com o ótimo prognóstico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de hiperplasia gengival medicamentosa tratada por meio de gingivectomia e gingivoplastia. **Relato de Caso:** Paciente I. H. S. sexo masculino, 54 anos de idade, leucoderma, fazendo uso dos medicamentos Gardenal e hidantal, compareceu a clínica escola da UFCG queixando-se de gengiva crescida e prótese quebrada. Para obtenção do resultado esperado foi realizado gingivectomia pela técnica do bisel externo mais gingivoplastia com finalidade de retirar o excesso gengival desejado e promover a estética bucal. **Conclusão:** As técnicas cirúrgicas gingivectomia e gingivoplastia juntas proporcionaram um sorriso harmônico. Todavia é bom ressaltar que os procedimentos são efetivo porém coadjuvantes na saúde gengival. Para não existir retorno seria necessário a suspensão dos medicamentos. Mas o mais importante é a conservação salutar do periodonto e não apenas a estética, feito através de um adequado controle do biofilme dental.

**Palavras-chave:** Periontia, gingivoplastia, gengivectomia.

**Área temática:** 10.27 - Periodontia

P10

**Intervenção odontológica de paciente especial com malformação cardíaca em ambiente hospitalar – Relato de Caso.**

Uyramy Dantas Wanderley Oliveira; Anna Gabriela Nogueira Marra; Laíla Isabela Alves de Oliveira Andrade; Renan Negromonte Ramalho; Glória Maria Pimenta Cabral.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

[uyramy@hotmail.com](mailto:uyramy@hotmail.com)

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é uma doença congênita, geralmente caracterizada pela combinação de retardo mental, malformações físicas e presença de cardiopatias. Dentre as malformações, pode ser encontrada a Tetralogia de Fallot entre 40 e 50% dos casos de neonatais portadores da SD. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente portador de Síndrome de Down associada a Tetralogia de Fallot. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 5 anos, leucoderma, portador de SD e Tetralogia de Fallot, procurou tratamento odontológico apresentando grande destruição coronária e presença de fístulas intrabucais como consequência de comprometimento precoce. Associado a esse quadro, o paciente apresenta um comportamento bastante arreado e dificuldade para abordagem odontológica, além de um histórico de 3 cirurgias cardíacas e a perda de um marcapasso por infecção bucal, sendo encaminhado para tratamento odontológico em caráter de urgência, para adequação bucal, como exigência para uma nova cirurgia cardíaca para instalação de um marca passo. Por ser um paciente com uma cardiopatia de alto risco e de comportamento bastante difícil, optou-se por intervenção em ambiente hospitalar, onde sob anestesia geral, o paciente foi submetido a 8 exodontias de dentes deciduos, restaurações, remoção de biofilme e aplicação de verniz fluoretado. **Conclusão:** É importante que as crianças com necessidades especiais tenham acesso ao consultório odontológico precocemente para que sejam condicionados ao ambiente e para que tenham acompanhamento da sua condição bucal, minimizando as possíveis alterações comuns em pacientes com de necessidades especiais.

**Palavras-chave:** Tetralogia de Fallot, Síndrome de Down, Odontologia.

**Área temática:** 10.24 – Odontopediatria.

P11

**Facetas diretas: Uma opção de reabilitação estética em elementos dentários manchados por tetraciclina – Relato de Caso.**

Laíla Isabela Alves de Oliveira Andrade; Ana Carolina Cavalcante Moura Pinto Bonadiman; Anna Gabriela Nogueira Marra; Uyramy Dantas Wanderley Oliveira; Rachel Christina Queiroz Pinheiro; Ana Carolina Loureiro Gama Mota

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

[laila.andrade@hotmail.com](mailto:laila.andrade@hotmail.com)

**Introdução:** Manchas ou defeitos no esmalte podem ocorrer por inúmeros motivos, e entre eles, a pigmentação por medicamentos. A tetraciclina, quando administrada no período da odontogênese causa o escurecimento dentário, acarretando danos estéticos ao sorriso do indivíduo. **Objetivo:** Relatar uma opção de reabilitação estética de paciente com manchamento dentário causado por tetraciclina. **Relato do Caso:** Paciente gênero feminino, 30 anos, procurou atendimento odontológico para melhoria da estética dos elementos anteriores que apresentavam manchas escurecidas na região de terço médio e incisal. Durante a anamnese, foi relatado que a mesma fazia uso constante de tetraciclina quando criança. Ao ser indagada sobre a possibilidade de confecção de facetas indiretas a mesma relatou impossibilidade financeira. Optou-se então por facetas diretas de canino a canino para melhoria da estética do sorriso. Primeiramente, foi feito nos elementos a marcação das canaletas, e em seguida, a união das mesmas concluindo o desgaste. Logo após, com resina de dentina na cor A2, foi realizada a restauração dos elementos melhorando consideravelmente a harmonia do sorriso da paciente. **Conclusão:** Manchamentos dentários afetam não apenas a estética, mas o emocional do paciente, e cabe ao cirurgião dentista saber agir para melhorar a estética do sorriso de acordo com o caso de cada paciente.

**Palavras-chave:** Facetas Dentárias, Estética, Tetraciclina.

**Área temática:** 10.07 – Dentística.

P12

**Lições de Vida em Promoção de Saúde: Relato de Experiência vivenciada na graduação em Odontologia na USF Nova Esperança/João-Pessoa-PB**

Patrick Barbosa Resende Teles; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal Da Paraíba-UFPB

[patrickbrteles@gmail.com](mailto:patrickbrteles@gmail.com)

**Introdução:** A promoção da saúde interliga-se a ações que melhorem o bem estar físico e mental do ser humano, esse é o fito de se transmitir conhecimentos e incentivar atitudes fora do ordinário por métodos distintos. Mas algo existe além dessa mera definição – Lições de vida. **Objetivo:** Expor a experiência de estudantes do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba, na realização de ações de promoção em saúde na USF Nova Esperança, retratando pontos além do comum. **Relato de Experiência:** As atividades desempenhadas estavam inseridas nas ações da disciplina Estágio Supervisionado IV, como forma de análise da atuação do cirurgião-dentista na assistência básica a saúde. Fora estabelecido, inicialmente um planejamento estratégico e executado ações de promoção em saúde na Creche Benjamin Maranhão, sobre a higiene pessoal, em forma teatral, podendo-se perceber no carinho e no sorriso das crianças um forte sentimento de dever cumprido. Também fora realizado ações na sala de espera da unidade, “arrastão” na parada de ônibus próximo a localidade da USF e a capacitação dos agentes comunitários de saúde. Todas essas desempenhadas com grande dedicação e harmonia, ficando marcado não as definições e/ou temáticas, mas as expressões de satisfação, felicidade por estar vivendo tudo aquilo. Emoção essa captada desde um singelo sorriso angelical da criança, a um aperto de mão do agente idoso. Vivenciando também cenas de preconceito devido a deficiência física infantil, cenas de desigualdade social enfática, ditando que a vida pode ser bem melhor pela simplicidade. **Conclusão:** Ações de promoção em saúde sem dúvidas são de grande valia, mas nada se compara ao sorriso e agradecimento de pessoas, que com tão pouco se alegram e tornam-se mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Emoções, Agentes Comunitários de Saúde, Promoção da Saúde.

**Área Temática:** 10.31 - Saúde Pública

**P13** Cirurgia plástica periodontal como recurso para harmonização do sorriso: relato de caso

Thales de Figueiredo Costa Marinho; Thaynan Escarião da Nóbrega; Esther Carneiro Ribeiro; João Nilton Lopes de Sousa; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
thaynan.en@hotmail.com

**Introdução:** A odontologia estética surge frente às necessidades dos pacientes em uma melhor otimização do sorriso que é obtido a partir da harmonização dentogengival. **Objetivo:** Objetivou-se neste relato expor duas cirurgias plásticas gengivais, concomitantes, como alternativa para a harmonia do sorriso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, procurou a Clínica de odontologia da UFCG com queixa principal de exposição gengival excessiva. Na primeira seção, após anamnese, foram realizadas as sondagens dos elementos 13 ao 23 os quais apresentaram ausência de bolsa periodontal e profundidades de sondagem aumentadas compatível com hiperplasia gengival. Nesta mesma seção foi realizada a raspagem e alisamento coronário, e orientação de higiene oral. Na segunda seção deu-se início ao procedimento cirúrgico, sendo a gengivectomia a primeira cirurgia realizada. Após anestesia infiltrativa na região de caninos superiores realizou-se a marcação dos pontos e a sua união foi efetuada com incisões contínuas com lâmina de bisturi 15c acoplada ao seu cabo. A incisão teve como base tanto as profundidades de sondagem, como as discrepâncias existentes entre as alturas das coroas clínicas. Posteriormente foi realizado a gengivoplastia para regularização gengival com o bisturi de Kirkland e nas papilas interdentais com o bisturi de Orban e alicate de cutículas. Por fim o cimento cirúrgico foi posicionado e os cuidados pós-operatórios foram repassados. **Conclusão:** A união das técnicas cirúrgicas de gengivectomia com a gengivoplastia facilitou a confecção de um sorriso mais harmônico e estético para a paciente, mostrando assim a importância da periodontia na estética dentogengival.

**Palavras-Chave:** Periodontia, Gengivectomia, Gengivoplastia, Estética dentária.

**Área temática:** 10.27 Periodontia.

**P14** A troca de vivências entre acadêmico e profissional através dos Estágios Supervisionados em Odontologia

Elói Félix Matias; Vanessa de Carvalho Jovito.

Prefeitura Municipal de João Pessoa  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
eloifmatias@gmail.com

**Introdução:** Um dos campos de atuação da Odontologia é a atenção básica, sendo regida através dos princípios do Sistema Único de Saúde, considerada uma forte porta de entrada no mercado de trabalho para os recém-egressos dos diversos cursos de Odontologia no Brasil. A construção do saber não se desenvolve apenas dentro das universidades, a ciência oferta sua contribuição, porém, incorporado a vivência prática ela toma forma e sentido. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar as trocas de experiências realizadas entre a equipe de Saúde Bucal de uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa e acadêmicos de Odontologia da UFPB durante as práticas desenvolvidas no serviço. **Relato de Experiência:** Os estágios na USF são realizados semanalmente durante um turno e favorece a troca de aprendizado entre os profissionais e acadêmicos. O profissional permanece se atualizando com a presença do acadêmico, que além da cumplicidade, contribui com dinamismo e motivação. O acadêmico vivencia na prática os problemas e as dificuldades encontradas no serviço, aprende a ver o usuário de maneira integral, tendo a oportunidade de diagnosticar e planejar o tratamento de acordo com as possibilidades, começando a possuir maior percepção de independência nas tomadas de decisões, mais agilidade, estando envolvido em um contexto bem mais amplo que o conhecimento científico adquirido na universidade. **Conclusão:** O estágio constitui ferramenta fundamental na formação do acadêmico que se torna muito mais preparado para atuar frente aos desafios da profissão de saúde, assim como para o profissional da atenção básica que o recebe, pois o mesmo ganha em qualidade no atendimento dos usuários.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Saúde Bucal, Estágio Clínico, Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** 10.31 – Saúde Pública

**P15** Conhecimento de enfermeiros do município de Patos, Paraíba, sobre saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses: dados preliminares

Santina Sayanne Leite Minervino; Paulo Henrique Amorim de Andrade; Gymenna Maria Tenório Guênes; Elizandra Silva da Penha; Manuella Santos Carneiro Almeida; Camila Helena Machado da Costa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
sayanne\_leite@hotmail.com

**Objetivo:** O presente estudo teve como propósito verificar a percepção de enfermeiros, inseridos no Programa de Saúde da Família, no município de Patos, Paraíba, sobre a saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. **Metodologia:** O estudo foi do tipo observacional, descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico, englobando questões sobre a saúde bucal de crianças de 0 a 36 meses. A amostra foi composta por 21 enfermeiros no inseridos no Programa de Saúde da Família do município de Patos, Paraíba. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (95,2%), com idade entre 20 e 35 anos (90,5%). Com relação à saúde bucal, a maior parte afirmou ser a cárie dentária uma doença (95,2%), que surge pela falta de higiene bucal e dieta inadequada. Relataram não saber como é removido o biofilme dental em crianças dessa faixa etária (38,1%), apenas 61,9% reconheceu que a dentição permanente e decídua tem igual importância e 14,3% afirmaram que o dente de leite não pode ser tratado. Todos os enfermeiros responderam que orienta a gestante a fazer o pré-natal odontológico, 80,9% responderam que já encaminhou alguma criança de 0-36 meses ao dentista e 61,9% relataram que oferecem informações sobre saúde bucal. A maioria dos entrevistados afirmou já ter recebido informações sobre saúde bucal (80,9%), sendo as principais fontes o cirurgião-dentista (61,9%) e a orientação através da leitura (42,9%). **Conclusão:** Existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal, na primeira infância, o que torna importante a capacitação dessa classe para que trabalho se torne mais integrado, com troca efetiva de saberes e práticas.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Promoção de saúde; Odontopediatria.

**Área Temática:** 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

**P16** Como diagnosticar uma Gengivite Ulcerativa Necrosante – Relato de caso

Luiz Eduardo Marinho Vieira; Carmem Dolores de Sá Catão; João Nilton Lopes de Souza; Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo; Rodrigo Alves Ribeiro; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
luizeduardomv1@gmail.com

**Objetivo:** O presente relato tem como objetivo ilustrar a forma de realização e a importância de um exame clínico detalhado para o correto diagnóstico de Doenças Periodontais Necrosantes (DPNs). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, procurou a Clínica de odontologia da UFCG com queixa principal de dor, gosto ruim na boca e sangramento gengival. Na primeira seção, após anamnese, observou-se clinicamente sangramento espontâneo, pseudomembrana, papilas invertidas, supuração e odor fétido. O paciente estava em tratamento ortodôntico e havia há um mês atrás instalado um implante na região do 12. Nesta mesma seção foi realizada a remoção da pseudomembrana com gaze embebida de clorexidina a 0,12%, orientação de higiene bucal e antibioticoterapia sistêmica. Em seguida foram realizadas radiografias periapicais pra confirmar a ausência de perda óssea, admitindo-se o diagnóstico de GUN. **Conclusão:** Com isso concluímos que a realização de um exame clínico minucioso é de grande importância, uma vez que possibilita estabelecer o diagnóstico correto e como consequência traçar o plano de tratamento mais viável, sequenciando suas etapas terapêuticas, e com isso sanar as possíveis doenças.

**Palavras-chave:** Gengivite Ulcerativa Necrosante; Diagnóstico; Anamnese.

**Área Temática:** 10.27 - Periodontia

P17

**Distribuição da assistência odontológica nas diferentes regiões brasileiras no ano de 2012**

Raphael Cavalcante Costa; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
raphaelcavalcante@hotmail.com

**Introdução:** A odontologia brasileira apresenta gradativamente um número maior de profissionais em atuação e em formação, fazendo com que eles se distribuam de maneira maior e aleatória no mercado de trabalho causando conseqüentemente o desequilíbrio da oferta e procura. **Objetivo:** analisar a distribuição dos cirurgiões- dentistas recém-formados e em atuação bem como o acesso desses profissionais ao mercado de trabalho por regiões brasileiras no ano de 2012. **Metodologia:** realizou-se um estudo documental, indutivo, comparativo-estatístico e com técnica de documentação indireta, a partir dos indicadores: número de cirurgiões-dentistas (CD), número de concluintes em cursos de graduação em odontologia e a distribuição dos postos de trabalho. A partir do banco eletrônico de dados do DATASUS. **Resultados:** A região Sul (SU) tem o maior número de profissionais cadastrados no CRO referente (38.892), e, contrariamente, é a região que oferece o menor número de postos de trabalhos para odontologia (15.849); a região Norte (NO) é a que apresenta o menor número de profissionais cadastrados (10.223) e uma das regiões com maior oportunidade de emprego (5.132), seguido do Centro-Oeste (CO), com (9.302). Já no número de concluintes em cursos superiores de odontologia o SU apresenta o maior número (4.287) e o CO o menor (559). **Conclusão:** A distribuição dos CD pelo território brasileiro se efetua de maneira desigual, podendo comprometer o acesso aos serviços de saúde bucal para toda a população.

**Palavras-chave:** Assistência odontológica, Saúde Pública, Avaliação em saúde.

**Área Temática:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P18

**Análise de Flúor em amostras de água da cidade de Araruna - PB**

Alfran Jeferson Santos e Silva; Lucas Henrique Duarte Tavares de Melo; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho; Fábio Correia Sampaio.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
alfran.jeferson@hotmail.com

**Introdução:** A fluorose é um distúrbio do esmalte dentário que clinicamente se apresenta com manchas esbranquiçadas opacas ou escurecidas. A água é a principal fonte de ingestão de F, o que torna o controle de sua concentração, praticamente a única forma de prevenção da doença. **Objetivo:** Realizar dosagens de flúor em águas da cidade de Araruna-PB, **Metodologia:** Um total de 20 amostras de água foram coletadas de diferentes localidades da região, sendo 10 (dez) da zona urbana e as demais da zona rural. O teor de flúor foi medido utilizando um eletrodo fluoreto-ion-específico acoplado a potenciômetro. **Resultados** A concentração de flúor variou de 0,10 a 1,0 mg/L. 25% de todas as amostras analisadas mostraram valores acima de 0,5 mg/L. Existem crianças que podem ser afetadas por fluorose dentária na região estudada, mesmo se a concentração de flúor não apresentou-se tão elevada na sua fonte de água. Apesar do valor máximo diário 1,5 mg/L de fluoreto seja legalmente aceito nas zonas rurais, os valores encontrados são preocupantes em função do uso de cremes dentais e enxagatatórios bucais fluoretados. **Conclusão:** Com os resultados obtidos temos que alguns casos de fluorose podem vir a ser detectados em áreas do município de Araruna.

**Palavras-chave:** Fluorose dental, Fluoretação da água, Crianças.

**Área temática:** 10.23 - Odontologia Preventiva e Social.

P19

**Condição de saúde bucal e utilização dos serviços odontológicos de pacientes oncológicos pediátricos**

Caroline Vieira Alves; Tamires Vieira Carneiro; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
carolinevieiralves@gmail.com

**Introdução:** O tratamento do câncer causa alterações orais, como maior prevalência de cárie e desenvolvimento de mucosite e xerostomia. **Objetivo:** Avaliar a condição de saúde bucal e a utilização de serviços odontológicos por pacientes de 2 a 18 anos em atendimento num hospital de referência na Paraíba. **Metodologia:** A amostra foi composta por pacientes atendidos no período de setembro a novembro de 2013 (n=44). A experiência de cárie foi aferida por exame clínico e as complicações orais do tratamento oncológico pelo Guia de Avaliação Oral modificado, com prévia calibração das examinadoras ( $Kappa > 0,77$ ). Utilizou-se a ficha do SBBrazil 2010 na entrevista com os pais/cuidadores para coletar informações sobre utilização de serviços odontológicos. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi  $9,5 \pm 4,9$  e a maioria era do sexo feminino (57%). O ceod e CPOD médio foram  $1,7 \pm 2,6$  e  $3,9 \pm 5,0$ , respectivamente, sendo o componente mais expressivo o cariado (ceod - 97%; CPOD - 51%). As complicações orais observadas foram: diminuição na saliva (21%); alterações no lábio (8%); dificuldade leve para engolir (4%); alteração severa na mucosa jugal (4%). Quanto à utilização dos serviços, 30% nunca foram ao dentista. O motivo mais frequente da visita foi revisão (48%), sendo 48% há menos de um ano, utilizando serviço particular (39%). **Conclusão:** Os pacientes possuem necessidade de atenção odontológica em razão de lesões cariosas e a alteração na saliva foi a complicação oral mais frequente. A maioria dos entrevistados visitou o dentista pelo menos uma vez, há menos de um ano, no serviço particular, sendo revisão o motivo mais relatado. **Apoio:** Capes

**Palavras-chave:** Câncer Bucal; Odontopediatria; Saúde Bucal

**Área Temática:** 10.23-Odontologia Preventiva e Social

P20

**Perfil da atenção em saúde bucal ofertada às crianças e aos adolescentes na rede básica de saúde de João Pessoa (PB)**

Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Jhonnys Berton Medeiros Nóbrega; Bianca Marques Santiago; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
eugenialivia@hotmail.com

**Objetivo:** Descrever o perfil da atenção em saúde bucal ofertada às crianças e aos adolescentes na rede pública de saúde de João Pessoa (PB). **Metodologia:** Foi realizada visita às Unidades de Saúde da Família (USF's), onde foram entrevistados os cirurgiões-dentistas (CDs) das unidades visitadas, para verificar o perfil dos profissionais que atuam na rede pública, contemplando aspectos relacionados às especialidades dos CDs, faixas etárias atendidas, cuidado diferenciado para bebês, principais problemas encontrados no atendimento e necessidade de qualificação. A amostra probabilística foi composta por 68 CDs dos 5 Distritos Sanitários (DS), utilizando-se um formulário para coleta de dados. Os dados foram analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Dos 68 CDs 97,1% não são especialistas em odontopediatria, 73,5% possuem outra especialidade, desses, 26,5% são especialistas em saúde da família, 97,1% atendem usuários na faixa etária de 0-19 anos, 89,7% dos bebês atendidos nas USF's recebem algum cuidado diferenciado, sendo 45,6% desse cuidado voltado para a orientação às mães. 48,5% dos CDs não relataram ter nenhum problema no atendimento desses pacientes, mas 26,5% referiram a resistência das crianças ao atendimento como a principal dificuldade encontrada e 27,9% afirmaram necessitar de cursos de capacitação e atualização em Odontopediatria. **Conclusão:** A maioria dos CDs que atendem nas USF's de João Pessoa não é especialista em odontopediatria, promove um cuidado diferenciado aos bebês, não relatam dificuldade no atendimento de pacientes pediátricos e carecem de conhecimentos para proporcionar um melhor cuidado a este público-alvo. **Apoio:** PIBIC - CNPq

**Palavras-chave:** Serviços de saúde bucal, Atenção primária à saúde, Odontopediatria

**Área Temática:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva



P21

**Displasia óssea em região de maxila - Relato de Caso**

Anna Luise Silva Oliveira; Leticia Anne Rodrigues de Oliveira; Lucas Luis Araújo Farias; José Marcelo de Vasconcelos; Airtton Vieira Segundo

**Faculdade ASCES**

annaluise\_20@hotmail.com

**Introdução:** A displasia óssea é uma desordem benigna de desenvolvimento ósseo. Essa condição pode estar presente em um único osso ou em até 75% de todo esqueleto. Não apresenta predileção por sexo, sendo os ossos gnáticos os sítios mais comumente afetados. **Objetivo:** relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, que apresenta displasia fibrosa que impossibilitava fazer uso de prótese. **Relato de experiência:** paciente feminino, 28 anos, procurou a faculdade ascés se queixando de aumento de volume na região posterior da maxila do lado esquerdo, no qual não permitia a mesma usar prótese, sem história de dor, e com o crescimento lento, foram requisitadas radiografia panorâmica e tomografia da região, onde a hipótese de diagnóstico foi displasia óssea monostótica, sendo confirmado após resultado histopatológico. A paciente foi submetida a uma cirurgia cosmética, sendo liberada para uso de prótese, devendo fazer avaliação e acompanhamento anualmente. **Conclusão:** Displasia óssea é uma doença, congênita onde o osso medular é substituído por tecido fibroso. São diagnosticadas durante a segunda década de vida sendo a tumefação indolor a característica mais comum. O relato de caso em questão mostrou que o tratamento cirúrgico cosmético foi uma excelente alternativa, pois foi possível devolver a paciente tanto a estética como a função.

**Palavras-chave:** cirurgia cosmética; remodelação óssea; maxila.

**Área temática:** 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P22

**Análise das modalidades de Unidades de Saúde e cobertura profissional na atenção odontológica-Paraíba:Primeiro Ciclo de Avaliação do PMAQ-AB**

Nayara Pereira Limão; Ane Polline Lacerda Protasio; Ana Maria Gondim Valença;

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

nayarapereira@yahoo.com.br

**Introdução:** O PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) constitui um programa instituído pelo Ministério da Saúde e possui por objetivo provocar uma expansão do acesso e a melhoria da atenção básica no Brasil. **Objetivo:** identificar os tipos de modalidades das Unidades de Saúde e sua composição, no que se refere a oferta de serviços de saúde bucal, a fim de observar a situação da cobertura da atenção odontológica na Paraíba. **Metodologia:** Foi realizada uma análise descritiva, a partir de valores absolutos e percentuais, utilizando para isso as questões do Módulo I do PMAQ-AB. **Resultados:** Verificou-se que a maioria (77,8% /n=1101) das Unidades de Saúde (US) estão incluídas na modalidade Centro de saúde/Unidade Básica de saúde, 17,2% (n=243) como Postos de Saúde e 1,6% (n= 23) como posto avançado. Em relação a quantidade de equipes de atenção básica na unidade por modalidade, constatou-se que 83,8% (n=1187) das US possuem 01 (uma) equipe de saúde da família com saúde bucal, e 10,5% (n=149) não as possuem, além de apenas 1,5% (n=21) possuírem equipe de atenção básica parametrizada com saúde bucal. Composto a equipe mínima, 80,5% (n=1140) possuem 01 (um) dentista e 3,3% (n=47) mais de 1 dentista, porém 16,2% (n=229) ainda não possui esse profissional. Observou-se a partir dessa análise que, existe uma prevalência dos Centros de Saúde/Unidades de Saúde e que, apesar da grande maioria das unidades possuírem o serviço odontológico, ainda existe uma quantidade significativa de áreas descobertas na Paraíba com relação a saúde bucal.

**Palavras-chave:** Atenção a Saúde, Unidade de Saúde, Serviços de Saúde Bucal.

**Área:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P23

**Relato de Experiência - Mutismo Seletivo**

Jéssyca Marina Carneiro Gomes dos Santos; Camila Karla da Cunha Gonçalves; Maiara Llarena Silva; Ailma de Souza Barbosa; Verônica Ebrahim Queiroga.

**Universidade Federal da Paraíba– UFPB**

jessygomes\_13@hotmail.com

**Introdução:** Mutismo seletivo (MS) é um transtorno de ansiedade infantil, caracterizado por recusa em falar em determinadas situações e/ou contexto, especialmente locais fora da sua residência e presença de pessoas estranhas, o qual compromete o desempenho social e escolar. É um transtorno pouco conhecido, dificultando seu diagnóstico, consequentemente, seu tratamento. **Objetivo:** Relatar caso clínico de possível mutismo seletivo acompanhado pelos estudantes do PET Rede Cegonha na Unidade Timbó I. **Relato de caso:** Criança, 01 ano de idade, sexo masculino, apresentou durante as consultas de puericultura uma timidez extrema, não interação com os profissionais de saúde. A criança participou do “grupo de puericultura” realizado na unidade e foi possível observar a não interação do mesmo com outras crianças, alteração de comportamento, assim como presença de medo e ansiedade. O MS tem um fator genético, sendo mais encontrada em filhos de pais tímidos ou distantes, percebeu-se grande timidez por parte da mãe, ocasionando uma não estimulação do filho. Após revisão literária, observou-se presença de alguns sintomas na criança corroborando com relato de caso: interação apenas com os pais, ele seleciona as pessoas paramanter contato social e verbal, não sorrir, sensíveis aos ruídos e excesso de pessoas. Diante da suspeita, os pais e a criança foram encaminhados para acompanhamento com psicólogo. **Conclusão:** Nesta perspectiva o trabalho em grupo com as crianças propiciou uma oportunidade de aproximação e fortalecimento de vínculo entre usuário e profissionais favorecendo identificar coletivamente o grau de desenvolvimento das crianças e possíveis transtornos de comportamento.

**Palavras-chave:** Mutismo; Cuidado da criança; Ansiedade.

**Área temática:** 10.31 – Saúde Pública

P24

**Grupo de puericultura: promovendo atenção integral à criança.**

Camila Karla da Cunha Gonçalves; Jessyca Marina Carneiro Gomes; Maiara Llarena Silva; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga.

**Universidade Federal da Paraíba- UFPB**

camilajp\_@hotmail.com

**Introdução:** O cuidado à criança durante os primeiros anos de vida vão determinar a qualidade do seu crescimento e desenvolvimento. Sabe-se que inúmeros fatores vão interferir na proteção da criança, na prevenção e evolução de doenças. A atenção à saúde da criança não depende apenas da família, fazendo-se necessário um cuidado fora do lar, ou seja, é imprescindível o acesso ao serviço de saúde. **Objetivo:** Relatar as vivências dos estudantes do PET-Saúde Rede Cegonha com um grupo de puericultura na Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** Para proporcionar um momento de socialização entre mães e crianças, trocar experiências, esclarecer dúvidas os monitores PET Rede-Cegonha contribuíram com o Grupo de Puericultura, que se reuniu semanalmente durante quatro semanas consecutivas, nos meses de Outubro e Novembro/2013. O público alvo foram mães de crianças até 24 meses com seus respectivos filhos. Abordaram-se temáticas relevantes a saúde da criança: importância da puericultura, acidentes domésticos infantis, alimentação saudável, uso de mamadeiras e chupetas, doenças que acometem as crianças nessa faixa etária. No decorrer dos encontros, observou-se sensibilização por partes das mães em relação ao cuidado com seu filho, momento de socialização e interação entre os participantes e profissionais. **Conclusão:** O grupo de puericultura promoveu um cuidado integral e coletivo à saúde da criança, constituindo-se uma atividade interdisciplinar e multiprofissional que contribuiu para a formação e desenvolvimento das competências e habilidades dos monitores PET- Rede Cegonha.

**Palavras-chave:** Saúde da criança; Cuidado da criança; Crescimento e desenvolvimento

**Área Temática:** 10.31 – Saúde Pública

P25

**Câncer oral: conscientizando a população sobre cuidados e autoexame. Relato de experiência.**

Jaqueline de Lacerda Rodrigues; Caroline Vieira Alves; Andreia Felix Soares; Fernanda Maria Bezerra Figueiras; Thiago Pelúcio Moreira

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
jlacerda\_jp@yahoo.com.br

**Introdução:** O Estágio Supervisionado em Odontologia é um componente curricular que busca estreitar a relação dos estudantes, graduandos de odontologia, com a comunidade, ampliando saberes através das vivências no campo de prática com o uso de equipamentos sociais adscritos às unidades de Saúde da família de João Pessoa – PB, desenvolvendo atividades de educação e promoção de saúde para comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade realizada sobre câncer bucal em um terminal de ônibus do município, durante o estágio no campo de prática da Unidade de Saúde Nova Esperança. **Relato de experiência:** Para facilitar a abordagem sobre câncer bucal e tornar o contato mais agradável e interativo com as pessoas da comunidade, o grupo de estudantes se caracterizou de palhaços e se dirigiu à parada de ônibus, local com grande fluxo de pessoas. A abordagem ocorreu de maneira informal, como conversa, na qual se procurou saber o que as pessoas conheciam a respeito do assunto e a partir desse ponto foi apresentada a cartilha que foi previamente elaborada, pelos alunos, com informações sobre a doença, formas de prevenção, tratamento além de instruções detalhadas sobre o autoexame bucal. **Conclusão:** Percebeu-se que a caracterização facilitou a abordagem do público alvo, deixando-os mais confortáveis para discutir sobre o tema, o que foi essencial para tornar a atividade mais produtiva. Durante a vivência foram constantes questionamentos e relatos a respeito do assunto, as pessoas mostraram-se bastante interessadas, principalmente quanto à realização do autoexame.

**Palavras-chave:** Neoplasias Buciais; Autoexame; Promoção da Saúde  
**Área Temática:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P26

**Avaliação da cárie dentária e higiene bucal em escolares de cinco anos residentes no município de Caaporã, Paraíba**

Mariana Leonel Martins; George Max de Oliveira Cartaxo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
mariana\_leonel93@hotmail.com

**Introdução:** A cárie dentária ainda é patologia bucal que mais acomete os brasileiros, sendo necessário o estudo do seu comportamento a fim de planejar e avaliar as ações de saúde bucal. **Objetivo:** Determinar a prevalência da cárie e associá-la a qualidade da higiene oral em crianças com 5 anos de idade de escolas públicas do município de Caaporã. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal através dos dados coletados em 52 crianças, sendo a mesma proporção de meninos e meninas. Utilizou-se a metodologia preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a realização de estudos epidemiológicos, incluindo os índices ceo-d para dentes deciduos cariados, extraídos e obturados e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). Efetuou-se análise descritiva e inferencial dos dados com teste Qui-quadrado ( $\alpha=0,05$ ) no software SPSS 17. **Resultados:** O índice ceo-d aos 5 anos de idade foi de 3,29, com 50% de crianças livres de cárie. Observou-se que o número de dentes cariados, perdidos por cárie e obturados foram, respectivamente, 130 (71,5%), 21 (17%) e 21 (11,5%). A média do IHOS foi de 1,23 e não houve diferença estatisticamente significativa com experiência de cárie ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** A meta de redução de cárie aos cinco anos proposta pela OMS para o ano de 2000 foi alcançada, porém ainda apresenta-se distante da meta para 2010. O componente cariado foi o que apresentou maiores percentuais, sendo necessária a ampliação da cobertura dos serviços odontológicos nesta faixa etária a fim de modificar este perfil a partir da promoção de saúde. A higiene oral foi classificada como regular e não houve associação entre cárie dentária e higiene oral.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária, Inquéritos Epidemiológicos, Levantamentos de Saúde Bucal.  
**Área temática:** 10.31 - Saúde Pública

P27

**Remodelação estética em dentes anteriores: relato de caso clínico**

Nícolas Amorim Batista; Francisco José Batista Calado Cordeiro; José Marcelo de Vasconcelos; Manuella Leal Vidal; Auriane Patrícia Simões do Nascimento; Roberto Sergio Sousa

**Faculdade ASCES**  
nicolasamorim2@hotmail.com

**Introdução:** A solução de problemas estéticos na Odontologia restauradora tem se tornado um desafio cada vez maior devido ao elevado nível de exigência dos pacientes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever a técnica de Reanatomização de Incisivos Conóides, trazendo para o clínico a descrição dos procedimentos realizados. **Relato de experiência:** Paciente atendida pela Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Caruaru, Ascens, de sexo feminino, 19 Anos, tinha como queixa principal a forma dos incisivos laterais conóides como seu maior desconforto. Na mesma foi realizada uma moldagem para obtermos um modelo de estudo e apresentarmos as formas de tratamento, dentre as diferentes formas a paciente preferiu o uso de resinas composta para solução do problema. Foi realizado um mock-up na paciente que satisfeita, deu autorização para realizamos uma nova moldagem pra obtenção do modelo definitivo e confecção do guia de transferência de silicone para iniciarmos a reanatomização com uso de resinas composta **Empress Direct- Ivoclar VIVADENT**. **Conclusão:** O emprego de sistemas restauradores adesivos diretos é uma opção viável para a reanatomização de incisivos laterais conóides, por permitirem um procedimento altamente satisfatório, conservador e estético ao paciente.

**Palavras-chave:** Incisivo, Resinas compostas, Estética.  
**Área temática:** 10.07- Dentística

P28

**Monitoria: Relato de Experiência da reativação dessa prática em embriologia aos alunos da Universidade Federal da Paraíba**

Patrick Barbosa Resende Teles; Jessica Lays Pereira Maia; Niêdja Stéfani Felizardo Tavares; Geovanne Fernandes Muniz; Elisângela dos Santos; Andréa Sarmiento Queiroga.

**Universidade Federal Da Paraíba-UFPB**  
patrickbrteles@gmail.com

**Introdução:** A monitoria é um programa pedagógico com a finalidade de intensificar a colaboração entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, a monitoria torna-se um elo entre teoria e prática, auxiliando as atividades a serem realizadas pelo docente, sendo fundamental a existência do monitor para um bom andamento da disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria na disciplina de Embriologia, enfatizando sua importância como instrumento de aprendizagem que intensifica as relações entre discentes, docentes e monitores. **Relato de Experiência:** Após dez anos, a monitoria na disciplina de Embriologia fora reativada na UFPB, com a realização de duas etapas durante o período 2013.2. A primeira etapa se desenvolveu por meio de um intensivo treinamento no campo teórico/prático, vislumbrando um arcabouço necessário à transmissão do conhecimento, com instruções em laboratório pelos docentes da disciplina. Na segunda etapa executamos um planejamento estratégico, reativando macro-modelos embriológicos e peças anatômicas necessárias para o entendimento prático, conseguindo aproveitar o máximo possível dos materiais já existente na universidade, mas que estavam subutilizados. **Conclusão:** A atividade de monitoria é uma excelente oportunidade para que os envolvidos evoluam academicamente e se envolvam com questões que tangem também o ambiente extracurricular. Essa forma de evolução se enfatiza com a reativação de um ensino-aprendizado visual de um conteúdo tão complexo como a embriologia, que facilitará os estudos dos discentes e consequentemente maximizará o aprendizado corriqueiramente apresentado apenas no campo teórico.

**Palavras-chave:** Docentes, Embriologia, Ensino-aprendizagem.  
**Área Temática:** 10.16 – Metodologia da Pesquisa Científica.

P29

**de Iniciação Científica em Odontologia-REVICO: uma análise quantitativa e qualitativa sobre os trabalhos com enfoque radiológico.**

Magda Mozara Gonçalves de Oliveira Araújo; Patricia de Medeiros Loureiro Lopes

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
[magdamozara@gmail.com](mailto:magdamozara@gmail.com)

**Objetivo:** Quantificar e qualificar os trabalhos que têm como área temática a radiologia, publicados na Revista de Iniciação Científica em Odontologia-REVICO, nos últimos 05 (cinco) anos. **Metodologia:** O material amostral analisado constituiu-se de resumos publicados na Revista de Iniciação Científica em Odontologia-REVICO, que, desde o ano de 2003, realiza suas publicações científicas. Até o presente momento, foram publicados 497 trabalhos de pesquisadores do Estado da Paraíba no período de 2009 a 2013, destes, foram selecionados para nossa amostra os resumos que abordam a área da radiologia odontológica, constatando-se serem ao todo, apenas, 10 resumos. **Resultados:** Os resultados foram alcançados por meio de contagem manual. Realizando a análise dos mesmos, pode-se observar que entre os anos de 2010 e 2011 foram publicados 02 resumos e entre os anos de 2009 a 2013 não fora publicado nenhum trabalho. No entanto, podemos ressaltar o ano de 2012 com 08 resumos publicados. No que diz respeito à abordagem qualitativa radiológica temos que: 02 abordam a importância da radiologia no diagnóstico; 02 relatam experiências em monitorias na área de radiologia; 02 tratam de achados radiográficos e, finalmente, 04 relatam análises e avaliações de imagens radiográficas. **Conclusão:** Este trabalho demonstra que, no periódico avaliado, o enfoque radiológico representa uma parcela muito pequena das pesquisas, e, considerando a relevância da temática, verifica-se a necessidade de desenvolver estudos com esta abordagem.

**Palavras-chave:** Radiologia, Diagnóstico por Imagem, Radiografia.  
**Área Temática:** 10.29 – Radiologia.

P30

**AFrenectomia Labial Superior como Terapia no Fechamento de Diastema Interincisal**

Renato Lopes de Sousa; Evelinne Costa de Freitas; Ana Cecília de Alencar e Silva Leite; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; João Nilton Lopes de Sousa.

Universidade Federal de Campina Grande  
[renato\\_lopes\\_2008@hotmail.com](mailto:renato_lopes_2008@hotmail.com)

**Introdução:** O freio labial é uma prega da membrana mucosa, que liga os lábios e a bochecha a mucosa alveolar e/ou gengiva e periosteio subjacente. Esta prega torna-se patológica quando interferir na estética, oclusão e fonética do paciente. A frenectomia é a remoção completa do freio incluindo sua inserção ao osso subjacente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico onde a frenectomia foi indicada na correção de um diastema anormal entre os incisivos centrais superiores. **Relato de caso:** A paciente do sexo feminino, 15 anos de idade compareceu a clínica odontológica da UFCG para realização de uma frenectomia labial superior com indicação ortodôntica. Durante o exame clínico verificou-se que a paciente possuía inserção baixa do freio labial superior com diastema interincisivos e que após o tracionamento de lábio houve isquemia da gengiva. A cirurgia se deu a por meio da anestesia local infiltrativa em fundo de vestibulo e anestesia do nervo nasopalatino. Aprisionamento do freio com pinça hemostática, incisão ao longo da superfície superior e inferior da pinça, exérese da porção triangular ressecada, incisão horizontal para separação das fibras e dissecação romba até o tecido ósseo se estendendo pelo palato duro. A sutura foi realizada com fio nylon 6.0 e seda 4.0, com colocação de cimento cirúrgico no local. A prescrição utilizada foi de Ibuprofeno (600mg), Dipirona Sódica (500mg) e Periogard para irrigação da área, além de compressa de gelo 3x durante 15 minutos intercaladas por 15 minutos para redução do edema no local. **Conclusão:** A frenectomia labial exerce um papel fundamental na terapêutica para o fechamento de diastema interincisal. O caso foi conduzido com sucesso, não havendo intercorrências durante o pós operatório sendo a paciente encaminhada para o tratamento ortodôntico.

**Palavras-chave:** Periodontia, freio labial, procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.  
**Área temática:** 10.27 - Periodontia

P31

**Atenção à saúde bucal dos usuários do restaurante popular de Patos/PB: promoção e prevenção em saúde bucal**

Thaynan Escarião da Nóbrega; Alynne Macedo; José Klindenberg de Oliveira Júnior; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; Maria Carolina Bandeira Macena.

Universidade Federal de Campina Grande  
 E-mail: [thaynan.en@hotmail.com](mailto:thaynan.en@hotmail.com)

**Introdução:** A educação em saúde bucal tem como objetivo causar mudanças nas atitudes da população em relação aos seus hábitos, o qual é obtido através da modificação de percepção por parte destes. Através do novo conhecimento adquirido, a população sabe qual a maneira correta de conduzir novos hábitos, sendo-lhes possível uma nova escolha. **Objetivo:** Descrever as atividades realizadas pelos extensionistas com o intuito de promover conhecimentos básicos de saúde bucal aos usuários do restaurante popular de Patos/PB através da promoção e prevenção em saúde bucal. **Relato de experiência:** O local de escolha para realização das atividades foi no Restaurante popular de Patos/PB, o qual possui como público alvo trabalhadores de baixa renda, estudantes, aposentados e famílias em situação de risco nutricional. Este relato refere-se à temática de "promoção e prevenção em saúde bucal" onde foram inseridas diversas atividades semanais como mesa demonstrativa sobre a escova dental ideal, bem como a quantidade de dentífrico correta; Macro modelos foram utilizados no intuito de orientar a correta escovação, a utilização do fio dental, o ensinamento básico da doença cárie e sua progressão, a hipersensibilidade, e por fim alguns problemas que acometem a gengiva. Durante as atividades vários usuários do restaurante mostram ausência total de conhecimento de atos simples, revelando desta forma a importância do projeto para a comunidade. **Conclusão:** Frente ao relato foi observado que a população foi bastante atenciosa quanto aos temas abordados e que muito dos conhecimentos foram absorvidos, refletindo desta forma uma melhor educação e conscientização da população acerca de sua saúde bucal.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde, Odontologia preventiva, Prevenção primária, Saúde coletiva.  
**Área temática:** 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P32

**Influência de 4 tipos de cimento na resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular**

Elis Janaina Lira dos Santos; Alana Moura Xavier Dantas; Maria Luiza Lima Alves; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Laísa Daniel Gondim; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
[elisjanainajp@yahoo.com.br](mailto:elisjanainajp@yahoo.com.br)

**Objetivo:** Avaliou-se a influência do tipo de cimento na resistência de união ao *push-out* de pinos de fibra cimentados à dentina radicular. **Metodologia:** Os canais radiculares de quarenta dentes bovinos foram preparados (brocas DC3 - FGM, Brasil) até 12 mm de profundidade. Com o auxílio de um delineador, as raízes (16mm) foram incluídas em resina acrílica até 14mm e divididas em quatro grupos (n=10) de acordo com o fator "tipo de cimento" (4 níveis): Riva Self Cure (SDI), Riva Light Cure (SDI), All Cem (FGM) e Set (SDI). Os pinos de fibra (WhitePost/FGM) foram tratados com ácido fosfórico (37%/15 s) e silano (Prosil/FGM). Apenas no grupo cimentado com All Cem a dentina radicular foi tratada com ácido fosfórico (37%/15s) e sistema adesivo (SBMP/3M). A cimentação de todos os grupos foi realizada de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a cimentação, cada conjunto de raiz/pino foi seccionado com um disco diamantado perpendicularmente ao seu longo eixo em 4 fatias (1,8mm) e submetido ao teste de *push-out* em uma máquina de ensaio universal (EMIC) (50kgf, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA (1-fator) e Tukey (5%). **Resultados:** ANOVA revelou que o fator tipo de cimento apresentou significância estatística (p=0,0056). As médias ( $\pm$  desvio-padrão) obtidas foram: Riva Self Cure (4,29<sup>A</sup> $\pm$ 2,14); All Cem: (4,36<sup>A</sup> $\pm$ 1,15); Set: (2,90<sup>AB</sup> $\pm$ 1,10) e Riva Light Cure: (2,36<sup>B</sup> $\pm$ 1,00) (Tukey). **Conclusão:** O cimento Riva Light Cure promoveu menor resultado de resistência de união entre os cimentos avaliados.

**Palavras-chave:** Pinos Dentários, Cimentação, Técnica para Retentor Intraradicular  
**Área Temática:** 10.15 - Materiais Dentários